

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA

Escola do Futuro Basileu França

Bloco 02

22 DE OUTUBRO DE 2025

SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS,
PROGRAMAS E PARCERIAS DE
INFRAESTRUTURA – SUBPPPI

SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS
E ORÇAMENTO DE OBRAS

GERÊNCIA DE PROJETOS

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	MAPA DE LOCALIZAÇÃO	6
3.	METODOLOGIA	7
4.	VISTORIA	8
4.1.	PAVIMENTO TÉRREO	8
4.2.	PAVIMENTO 1	22
5.	CONCLUSÃO	34
6.	TERMO DE ENCERRAMENTO	35
7.	ANEXO	36

Lista de Figuras

Figura 1: Planta Baixa Térreo – PROJETO ORIGINAL.....	9
Figura 2: Planta Baixa Térreo – PROJETO <i>AS BUILT</i>	9
Figura 3: Vista do Bloco 02	10
Figura 4: Varanda Artística	10
Figura 5: Teto da Varanda Artística.....	10
Figura 6: Vista da Janela nova na Circulação	11
Figura 7: Vista da Circulação	11
Figura 8: Teto da Varanda Artística.....	11
Figura 9: Entrada do DML 2	12
Figura 10: Janela do DML 2	12
Figura 11: Shaft do DML 2.....	12
Figura 12: Pontos de água e esgoto do DML 2	12
Figura 13: Entrada do San. Unissex PCD 1	13
Figura 14: Janela do San. Unissex PCD 1	13
Figura 15: Pontos água e esgoto do San. Uni. PCD 1	13
Figura 16: Shaft do San. Uni. PCD 1.....	13
Figura 17: Entrada do San. Fem. 1	14
Figura 18: Pontos de água e esgoto San. Fem. 1	14
Figura 19: Cabines San. Fem. 1.....	14
Figura 20: Janela do San. Fem. 1	14
Figura 21: Entra do San. Mas. 1.....	15
Figura 22: Pontos de água e esgoto do San. Mas. 1	15
Figura 23: Janela do San. Mas. 1.....	15
Figura 24: Cabine do San. Mas. 1.....	15
Figura 25: Entrada do Artesanato 1.....	16
Figura 26: Interior do Artesanato 1	16
Figura 27: Janelas do Artesanato 1.....	16
Figura 28: Fundo do Artesanato 1	16
Figura 29: Entrada do Artesanato 2.....	17
Figura 30: Entrada do Artesanato 2.....	17
Figura 31: Interior do Artesanato 2	17
Figura 32: Interior do Artesanato 2.....	17
Figura 33: Entrada do Artesanato 3.....	18
Figura 34: Entrada do Artesanato 3.....	18
Figura 35: Interior do Artesanato 3	18
Figura 36: Interior do Artesanato 3.....	18
Figura 37: Entrada do Artesanato 4.....	19
Figura 38: Entrada do Artesanato 4.....	19
Figura 39: Interior do Artesanato 4	19
Figura 40: Interior do Artesanato 4	19
Figura 41: Entrada da Sala de Queima	20
Figura 42: Entrada da Sala de Queima	20
Figura 43: Interior da Sala de Queima	20

Figura 44: Interior da Sala de Queima	20
Figura 45: Vista da Escada	21
Figura 46: : Vista da Escada	21
Figura 47: Corrimão da Escada.....	21
Figura 48: Corrimão da Escada.....	21
Figura 49: Revestimentos da Parede da Escada	22
Figura 50: Revestimentos da Parede da Escada	22
Figura 51: Planta Baixa Pavimento 1 – PROJETO ORIGINAL	24
Figura 51: Planta Baixa Pavimento 1 – PROJETO AS <i>BUILT</i>	24
Figura 52: Vista da Circulação	25
Figura 53: Janela não prevista em Projeto Circulação	25
Figura 54: Vista da Circulação e da Mureta	25
Figura 55: Local do Elevador na Circulação.....	25
Figura 56: Dispositivo de Incêndio	26
Figura 57: Vista da Circulação	26
Figura 58: Entrada do San. Fem. PCD 2.....	26
Figura 59: Pontos do San. Fem. PCD 2.....	26
Figura 60: Pontos do San. Fem. PCD 2.....	27
Figura 61: Sem Ventilação no San. Fem. PCD 2	27
Figura 62: Entrada do San. Mas. PCD 2	27
Figura 63: Pontos do San. Mas. PCD 2	27
Figura 64: Pontos do San. Mas. PCD 2	28
Figura 65: Sem Ventilação no San. Mas. PCD 2.....	28
Figura 66: Entrada do San. Fem. 2	28
Figura 67: Interior do San. Fem. 2.....	28
Figura 68: Janelas do San. Fem. 2	29
Figura 69: Pontos do San. Fem. 2.....	29
Figura 70: Entrada do San. Mas. 2.....	29
Figura 71: Pontos do San. Mas. 2.....	29
Figura 72: Pontos do San. Mas. 2.....	30
Figura 73: Vista das Salas Teóricas 1, 2 e 3	30
Figura 74: Entrada da Sala Teórica 3	30
Figura 75: Janelas da Sala Teórica 3	31
Figura 76: Entrada da Sala Teórica 2	31
Figura 77: Janela da Sala Teórica 2	31
Figura 78: Entrada da Sala Teórica 1	31
Figura 79: Janela da Sala Teórica 1	32
Figura 80: Entrada dos Laboratórios	32
Figura 81: Janelas do Corredor dos Laboratórios	32
Figura 82: Interior dos Laboratórios	33
Figura 83: Interior dos Laboratórios	33
Figura 84: Janelas do Laboratórios de Cenografia.....	33
Figura 85: Janelas do Laboratórios de Figurino	33

1. Apresentação

O presente Relatório de Vistoria Técnica tem por finalidade registrar as atividades de conferência e levantamento das esquadrias do Bloco 02 da Obra de Reforma e Ampliação da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, localizada em Goiânia/GO, executadas pela equipe técnica da Secretaria de Estado da Infraestrutura – SEINFRA.

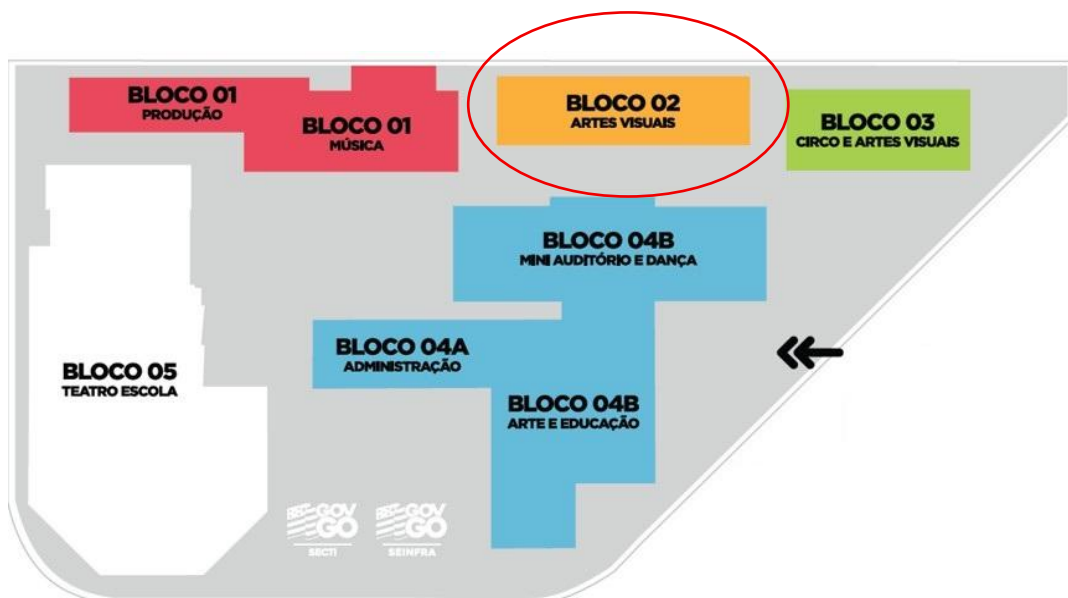
A vistoria foi realizada com o objetivo de verificar a conformidade das esquadrias e aberturas executadas em campo em relação ao projeto executivo, bem como levantar medidas complementares e registrar eventuais divergências construtivas.

As atividades contemplaram medições diretas, observações técnicas e registros fotográficos em todos os pavimentos do bloco vistoriado, visando subsidiar futuras análises e ajustes de projeto, quando necessários. O relatório apresenta a metodologia adotada, a descrição detalhada por pavimento e as considerações finais referentes às condições observadas in loco.

Este relatório técnico visa, portanto, contribuir para o controle de qualidade e compatibilidade entre o projeto e a execução, servindo de subsídio para eventuais revisões de projeto, registros de campo e tomadas de decisão pela equipe técnica da SEINFRA.

2. Mapa de localização

- Obra: Escola do Futuro em Artes Basileu França – Goiânia/GO
- Local da vistoria: Bloco 02 – Artesanato
- Área Total Bloco 02: 730,00 m²



3. Metodologia

A vistoria técnica foi realizada in loco no Bloco 02 da Obra de Reforma e Ampliação da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, localizada em Goiânia/GO, com o objetivo de conferir as dimensões e condições das esquadrias previstas no projeto, bem como levantar medidas complementares necessárias à verificação da conformidade entre o projeto executivo e a execução em campo.

Durante a atividade, foram executados os seguintes procedimentos:

- Levantamento físico das esquadrias existentes e em implantação, por meio de medições diretas com trena e instrumentos auxiliares de medição;
- Conferência das dimensões e posicionamento em relação às plantas e elevações dos projetos arquitetônicos;
- Registro fotográfico das esquadrias e elementos construtivos relacionados, visando documentar o estado atual da execução e subsidiar análises técnicas posteriores;
- Anotações técnicas referentes a divergências, adequações necessárias e observações pertinentes à compatibilização entre projeto e campo; e
- Elaborar prancha contendo o projeto *As Built* e as adequações realizadas, a ser anexada a este relatório.

As atividades foram conduzidas pela equipe técnica da Gerência de Projetos da SEINFRA, com acompanhamento e registro de todas as informações relevantes para subsidiar as análises e eventuais ajustes de projeto.

4. Vistoria

4.1. Pavimento Térreo

O pavimento térreo do Bloco, foi vistoriado com o objetivo de conferir as esquadrias instaladas e as dimensões dos vãos existentes, de modo a verificar a conformidade com o projeto executivo e identificar eventuais ajustes necessários.

Durante a vistoria, foram percorridos todos os ambientes que compõem este pavimento, realizando-se medições e registros fotográficos das esquadrias e aberturas, bem como observações sobre o estado físico e as condições de execução de cada local.

O pavimento térreo é composto pelos seguintes cômodos e ambientes:

- Varanda Artística;
- Circulação;
- DML 1;
- DML 2;
- Sanitário Unissex PCD 01;
- Sanitário Masculino 1;
- Sanitário Feminino 1;
- Artesanato 1;
- Artesanato 2;
- Artesanato 3;
- Artesanato 4; e
- Queima de Cerâmica e Porcelana.

Durante a vistoria, foram constatadas as seguintes observações:

- A última sala (Artesanato 01) apresenta dimensões superiores às indicadas em projeto. Em função disso, deverá ser mantida uma janela originalmente prevista para demolição, além de ajustar o posicionamento da parede e da porta de entrada. Observa-se ainda que a porta instalada é do tipo de correr, enquanto o projeto especifica porta de abrir com largura de 80 cm (Figuras 24, 25, 26 e 27);

- Os sanitários do pavimento térreo encontram-se executados com válvulas de descarga, divergindo do projeto, que prevê bacias sanitárias com caixa acoplada (Figuras 18 e 23);
- Foi identificada a execução de uma nova janela na Circulação, elemento não previsto no projeto original (Figuras 5 e 6).

Em seguida será apresentada a planta baixa do projeto do pavimento térreo e os registros fotográficos de todos os ambientes.

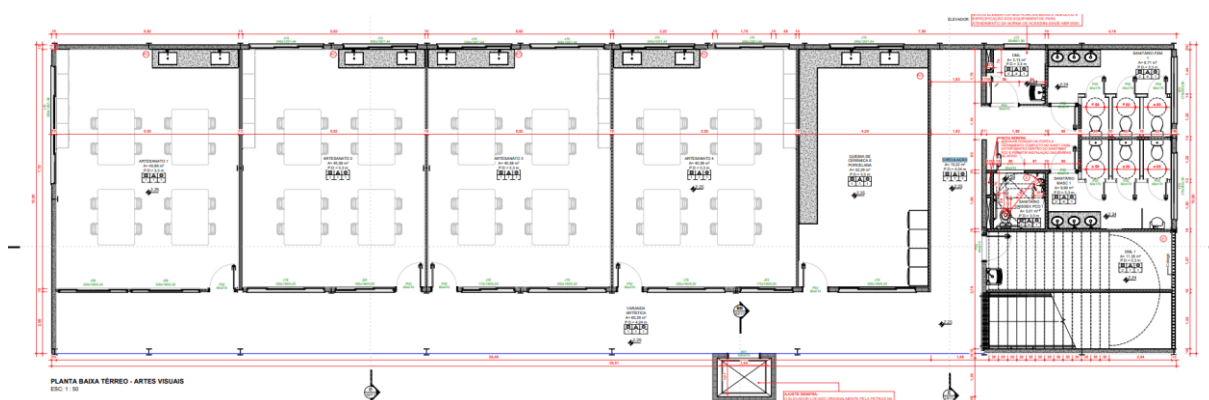


Figura 1: Planta Baixa Térreo – PROJETO ORIGINAL

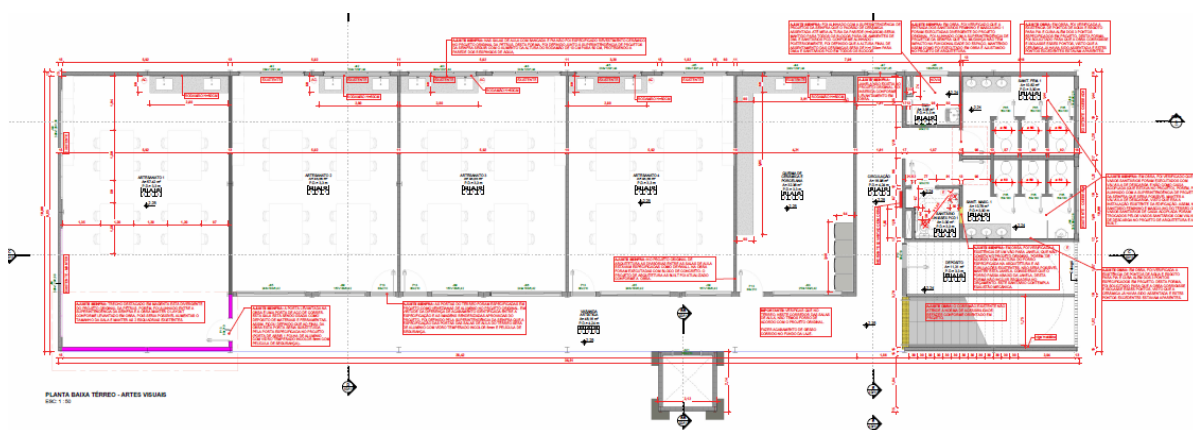


Figura 2: Planta Baixa Térreo – PROJETO AS BUILT



Figura 3: Vista do Bloco 02

4.1.1 Varanda Artística

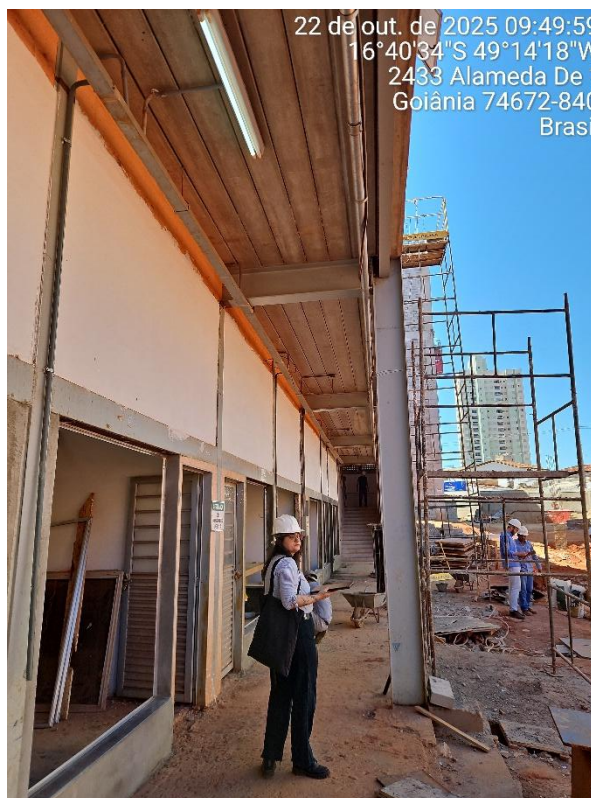


Figura 4: Varanda Artística

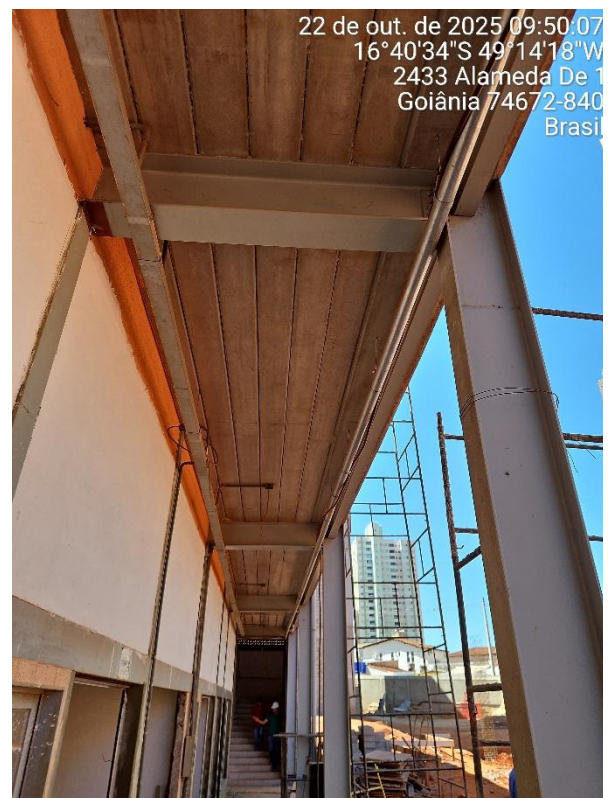


Figura 5: Teto da Varanda Artística

4.1.2 Circulação

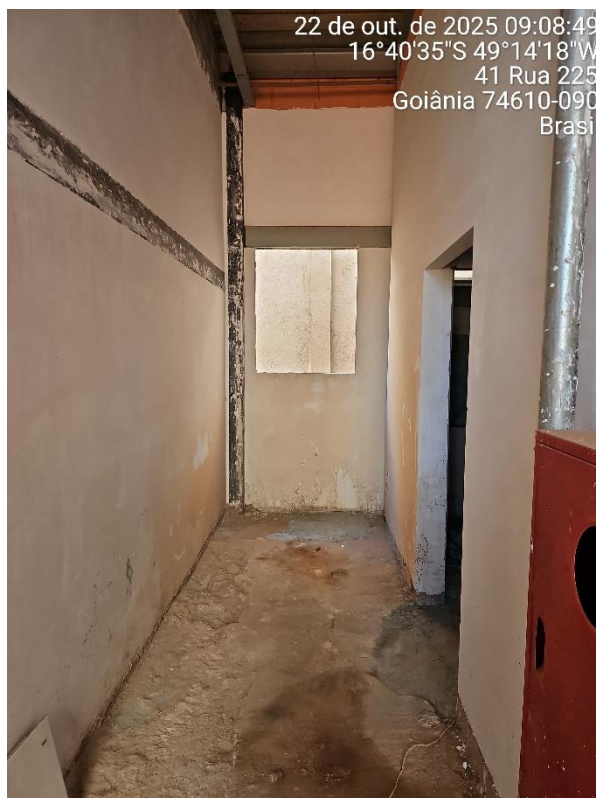


Figura 6: Vista da Janela nova na Circulação



Figura 7: Vista da Circulação

4.1.3 DML 1



Figura 8: Teto da Varanda Artística

4.1.4 DML 2



Figura 9: Entrada do DML 2



Figura 10: Janela do DML 2

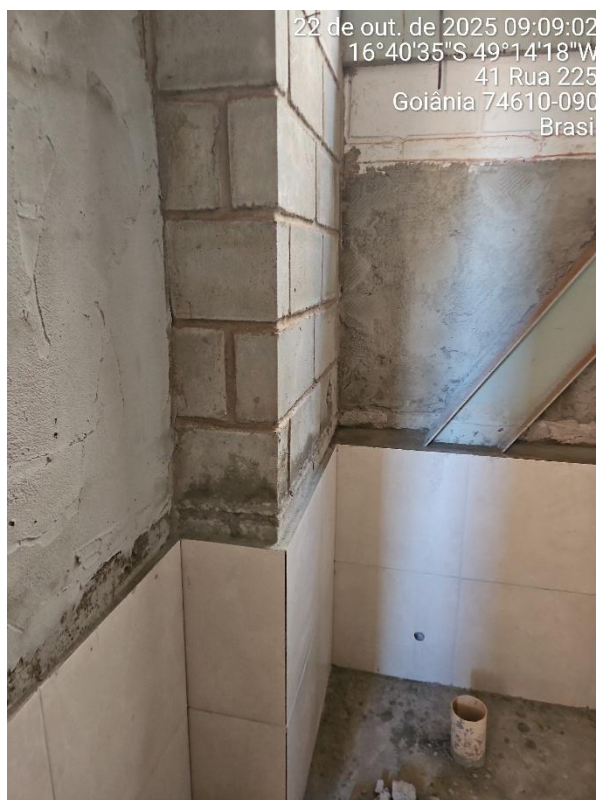


Figura 11: Shaft do DML 2

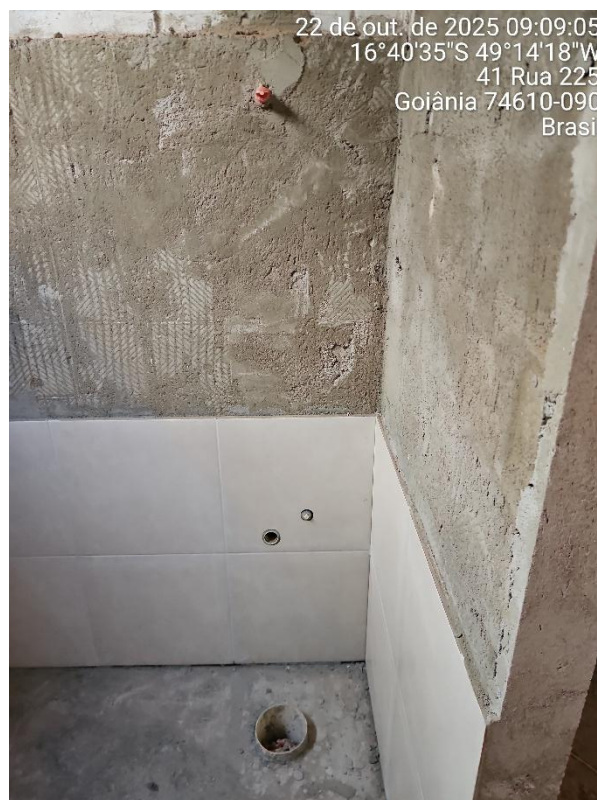


Figura 12: Pontos de água e esgoto do DML 2

4.1.5 Sanitário Unissex PCD 1



Figura 13: Entrada do San. Unissex PCD 1

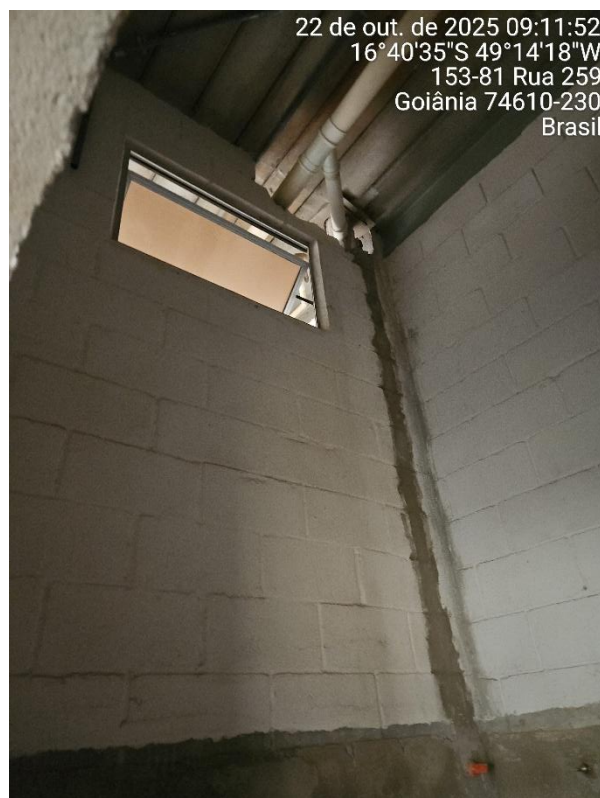


Figura 14: Janela do San. Unissex PCD 1

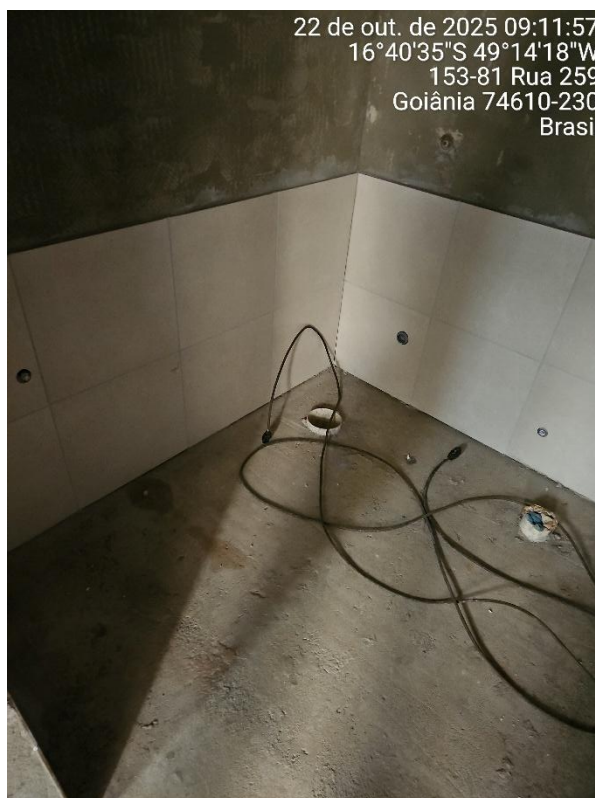


Figura 15: Pontos água e esgoto do San. Uni. PCD 1



Figura 16: Shaft do San. Uni. PCD 1

4.1.6 Sanitário Feminino 1



Figura 17: Entrada do San. Fem. 1

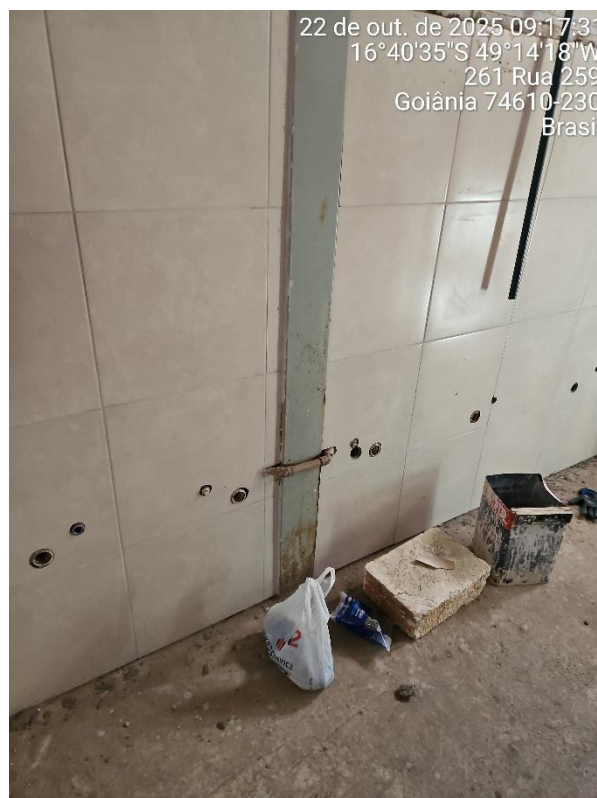


Figura 18: Pontos de água e esgoto San. Fem. 1



Figura 19: Cabines San. Fem. 1

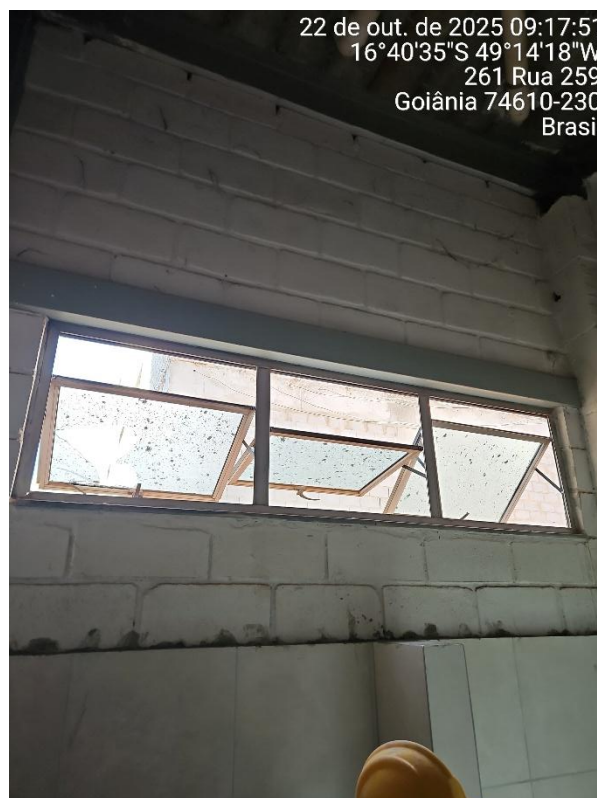


Figura 20: Janela do San. Fem. 1

4.1.7 Sanitário Masculino 1



Figura 21: Entra do San. Mas. 1

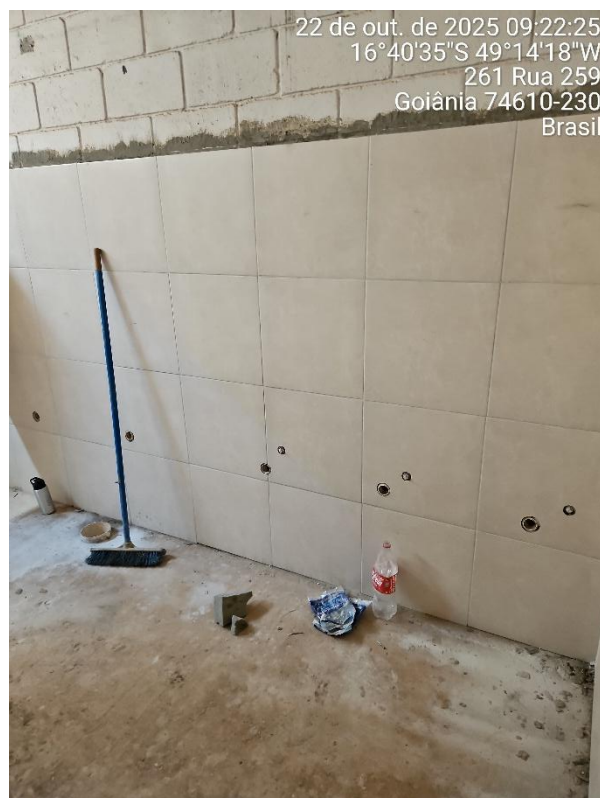


Figura 22: Pontos de água e esgoto do San. Mas. 1

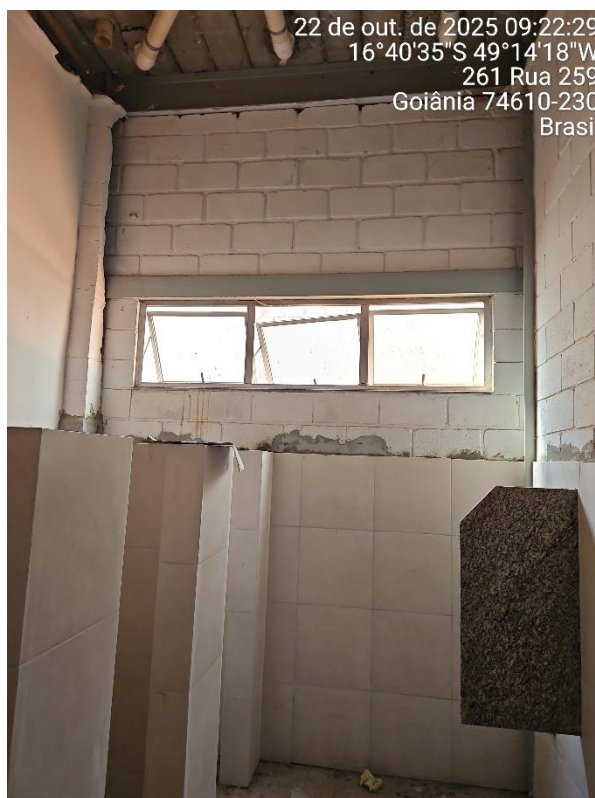


Figura 23: Janela do San. Mas. 1

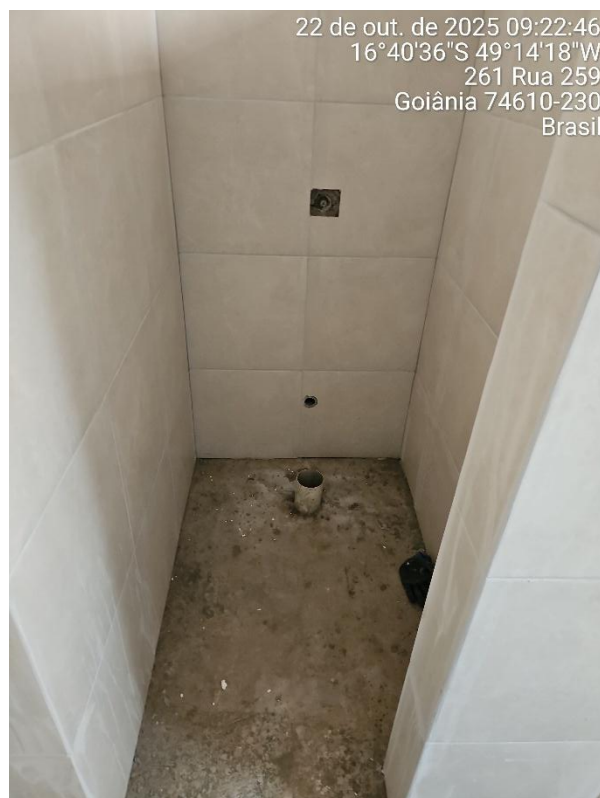


Figura 24: Cabine do San. Mas. 1

4.1.8 Artesanato 1



Figura 25: Entrada do Artesanato 1



Figura 26: Interior do Artesanato 1



Figura 27: Janelas do Artesanato 1

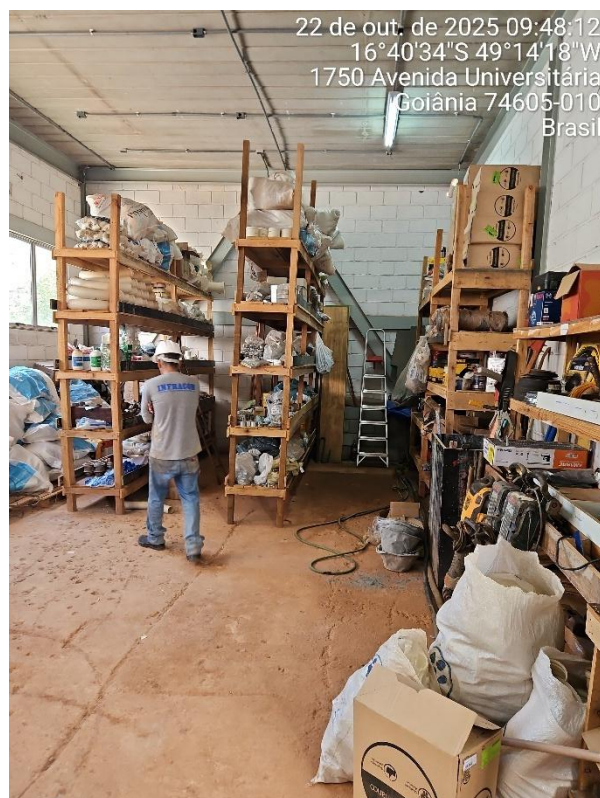


Figura 28: Fundo do Artesanato 1

4.1.9 Artesanato 2

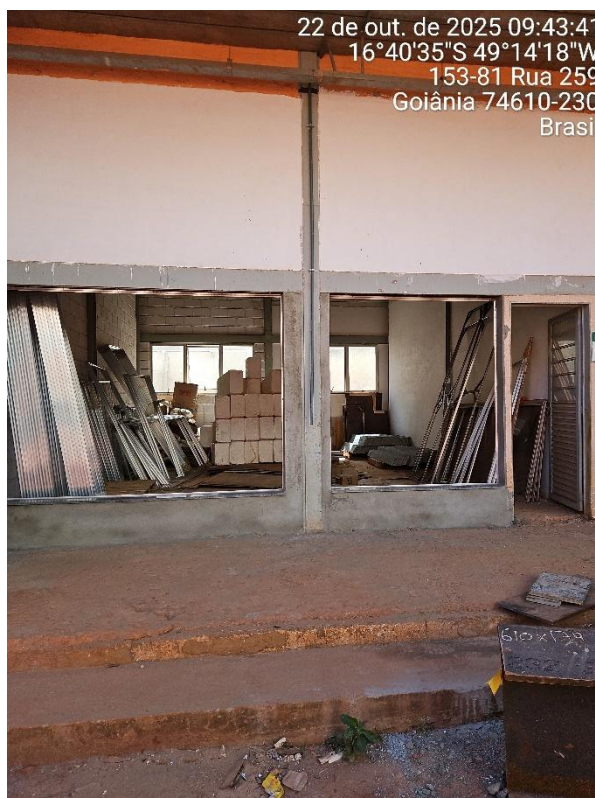


Figura 29: Entrada do Artesanato 2



Figura 30: Entrada do Artesanato 2

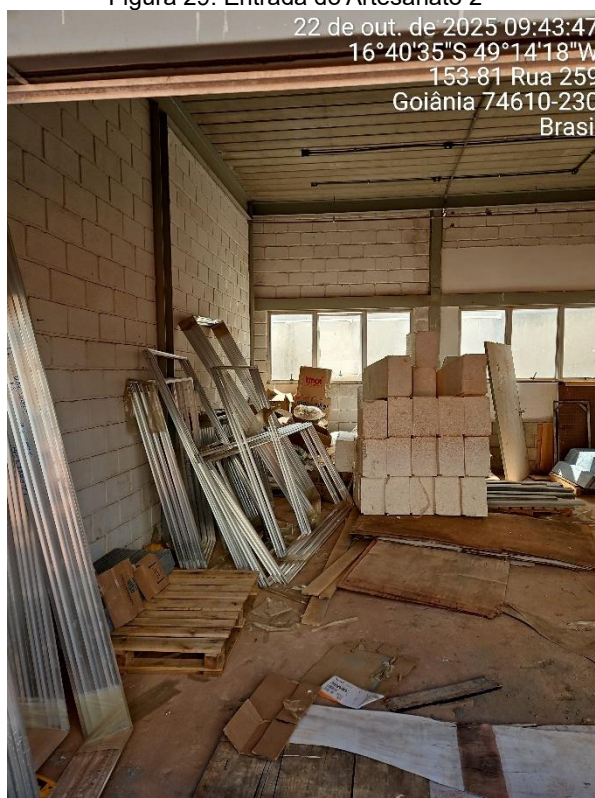


Figura 31: Interior do Artesanato 2

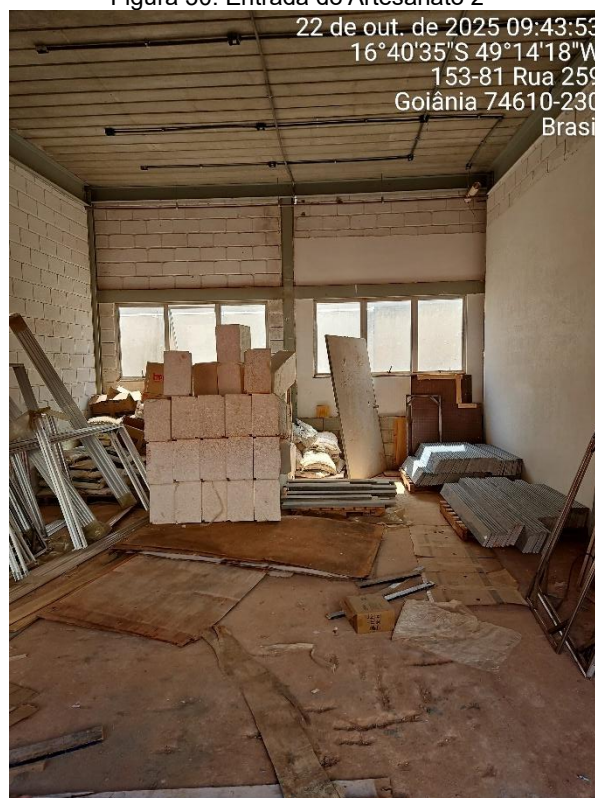


Figura 32: Interior do Artesanato 2

4.1.10 Artesanato 3



Figura 33: Entrada do Artesanato 3

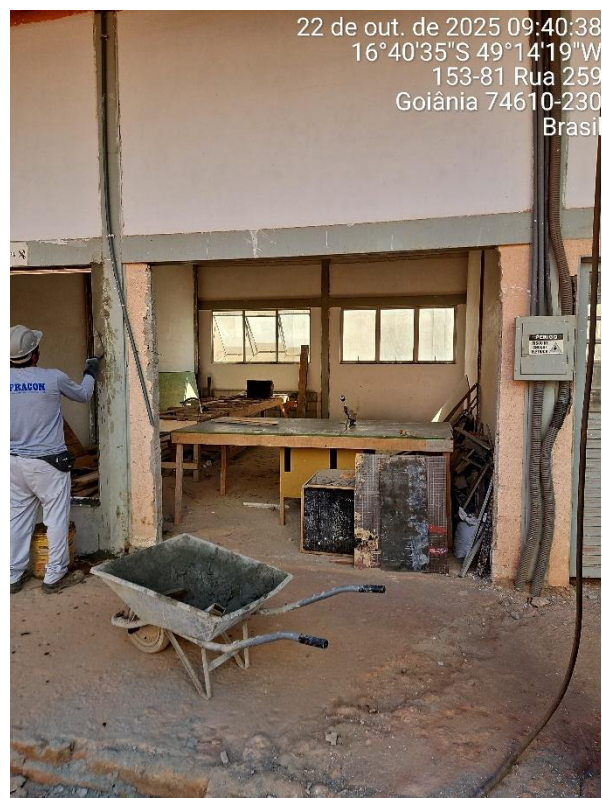


Figura 34: Entrada do Artesanato 3



Figura 35: Interior do Artesanato 3



Figura 36: Interior do Artesanato 3

4.1.11 Artesanato 4



Figura 37: Entrada do Artesanato 4



Figura 38: Entrada do Artesanato 4

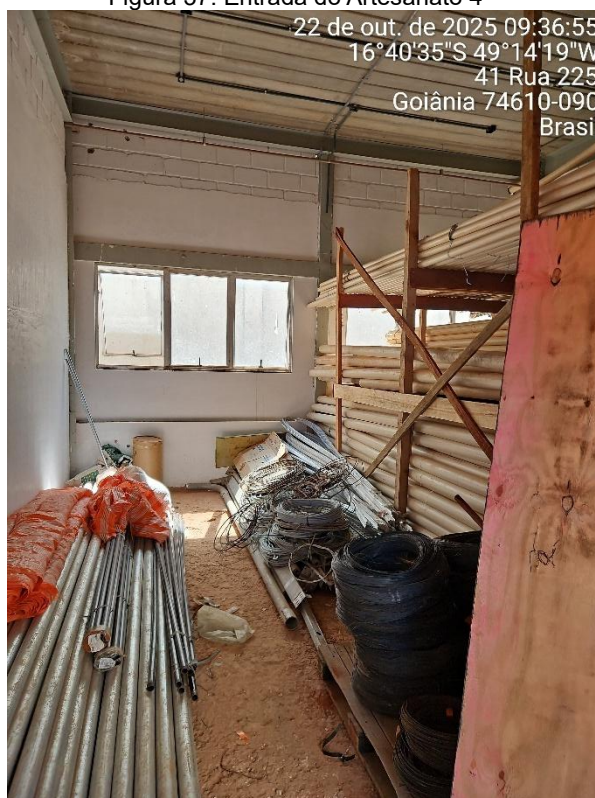


Figura 39: Interior do Artesanato 4

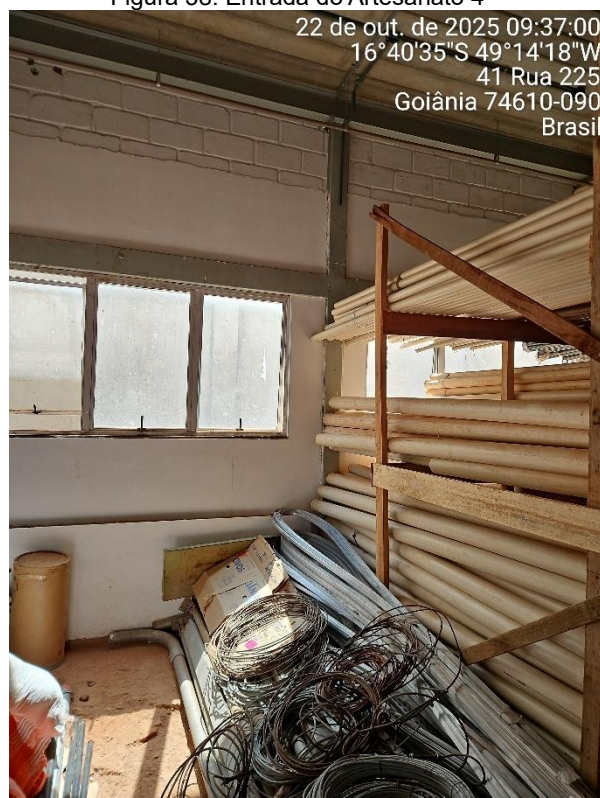


Figura 40: Interior do Artesanato 4

4.1.12 Queima de Cerâmica e Porcelana.



Figura 41: Entrada da Sala de Queima



Figura 42: Entrada da Sala de Queima

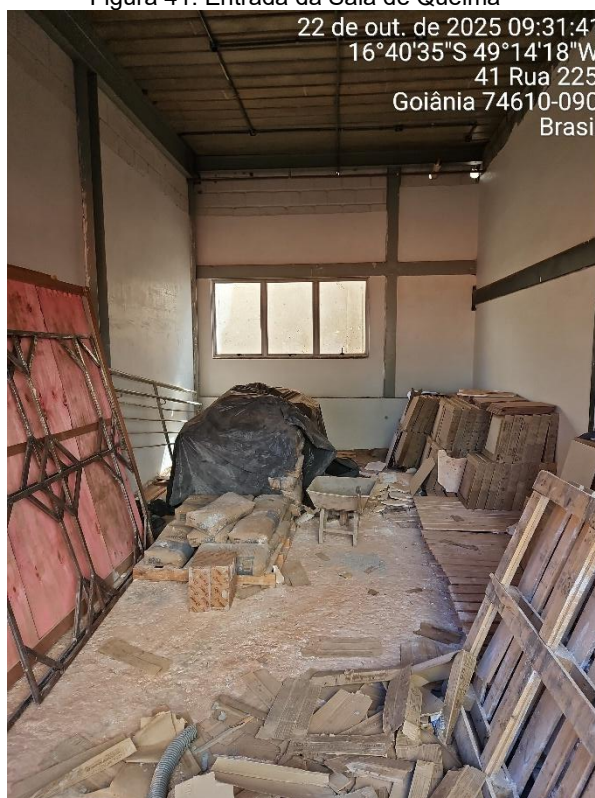


Figura 43: Interior da Sala de Queima

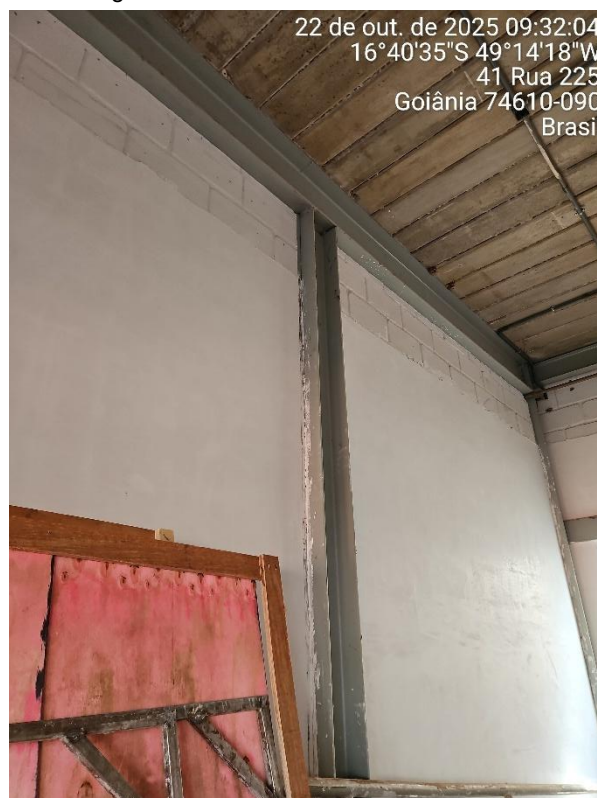


Figura 44: Interior da Sala de Queima

4.1.13 Escada



Figura 45: Vista da Escada

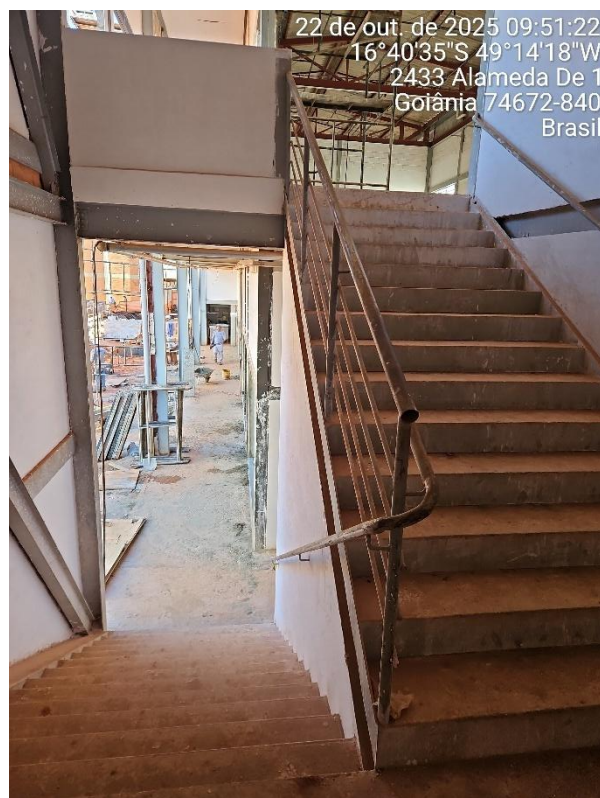


Figura 46: : Vista da Escada



Figura 47: Corrimão da Escada

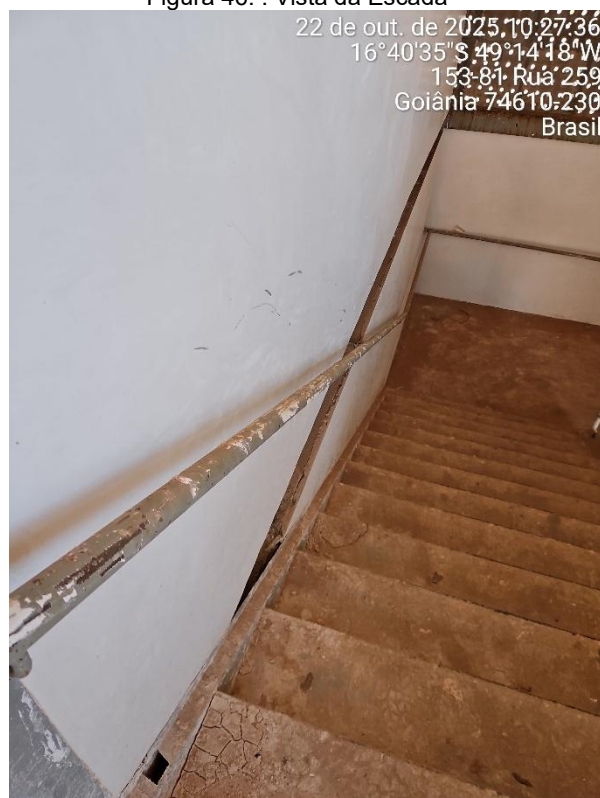


Figura 48: Corrimão da Escada

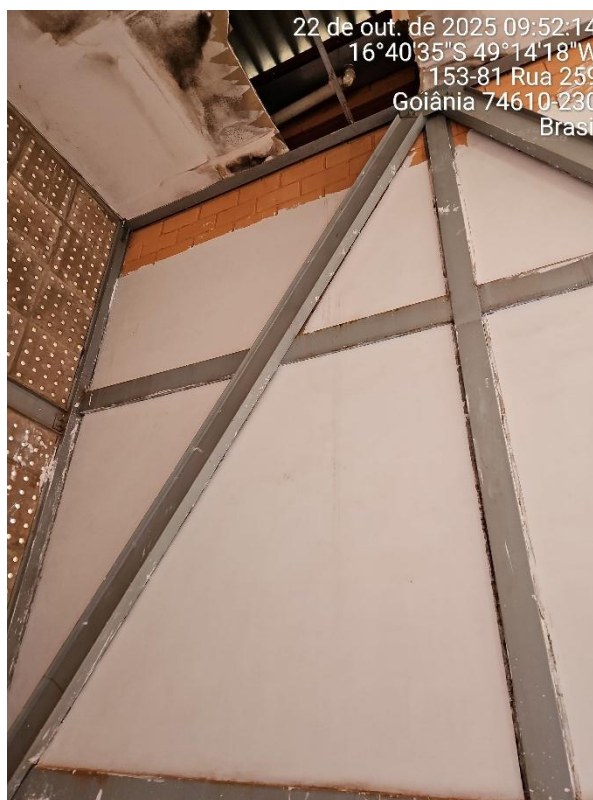


Figura 49: Revestimentos da Parede da Escada



Figura 50: Revestimentos da Parede da Escada

4.2. Pavimento 1

O primeiro pavimento do Bloco 02 da Obra de Reforma e Ampliação da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, em Goiânia/GO, foi vistoriado com o objetivo de conferir as dimensões dos ambientes e as esquadrias instaladas, verificando a conformidade com o projeto executivo e registrando eventuais divergências ou modificações em relação ao previsto.

Durante a vistoria, foram percorridos todos os ambientes que compõem este pavimento, sendo realizadas medições e registros fotográficos das esquadrias e aberturas, além de observações quanto ao estado de execução, posicionamento das portas, divisórias e demais elementos construtivos.

O primeiro pavimento é composto pelos seguintes ambientes:

- Circulação;
- Sanitário Feminino PCD 2;
- Sanitário Masculino PCD 2;
- Sanitário Feminino 2;

- Sanitário Masculino 2;
- Laboratório de Cenografia;
- Laboratório de Figurino;
- Sala Teórica 1;
- Sala Teórica 2; e
- Sala Teórica 3.

Durante a vistoria, foram constatadas as seguintes observações relevantes:

- As salas teóricas e laboratórios encontram-se sem as divisórias internas indicadas em projeto, permanecendo os ambientes amplos e abertos (Figuras 72 e 73);
- Foi observada mudança na posição das paredes e das portas de entrada dos sanitários convencionais, divergindo do projeto executivo (Figuras 57, 65 e 69);
- O sanitário feminino PCD 2 apresenta divergências significativas em relação ao projeto, incluindo diferenças na posição das peças hidrossanitárias, tipo e posição da porta, além da ausência de janela de ventilação (Figuras 57, 58, 59 e 60);
- As portas dos sanitários PCD deste pavimento foram executadas com largura de 80 cm, enquanto o projeto especifica largura mínima de 90 cm, conforme acessibilidade (Figuras 57 e 61);
- A mureta de proteção da escada apresenta altura de 1,03 m, inferior ao mínimo de 1,10 m exigido pela norma de segurança (Figura 53);
- Foi identificada a presença de uma janela na circulação próxima aos sanitários, elemento não previsto no projeto original (Figura 51 e 52).

Em seguida será apresentada a planta baixa do projeto do pavimento 1 e os registros fotográficos de todos os ambientes.

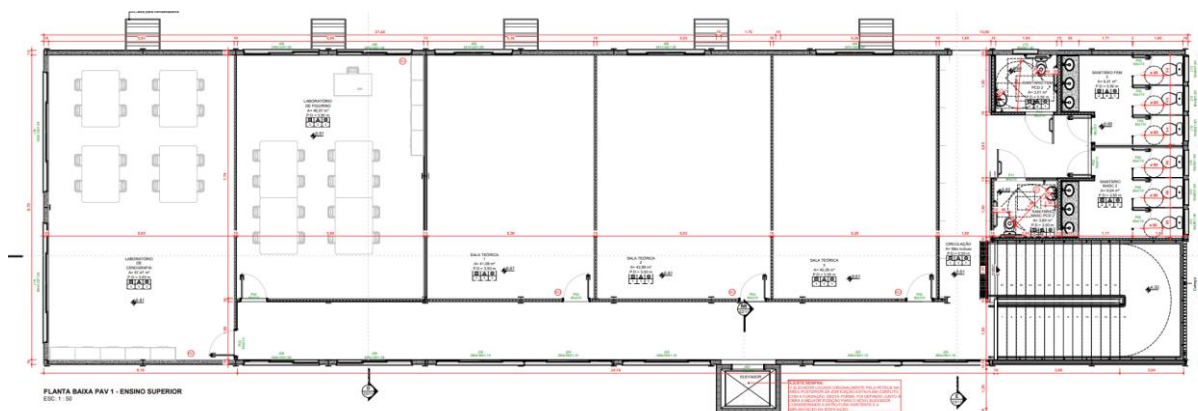


Figura 51: Planta Baixa Pavimento 1 – PROJETO ORIGINAL

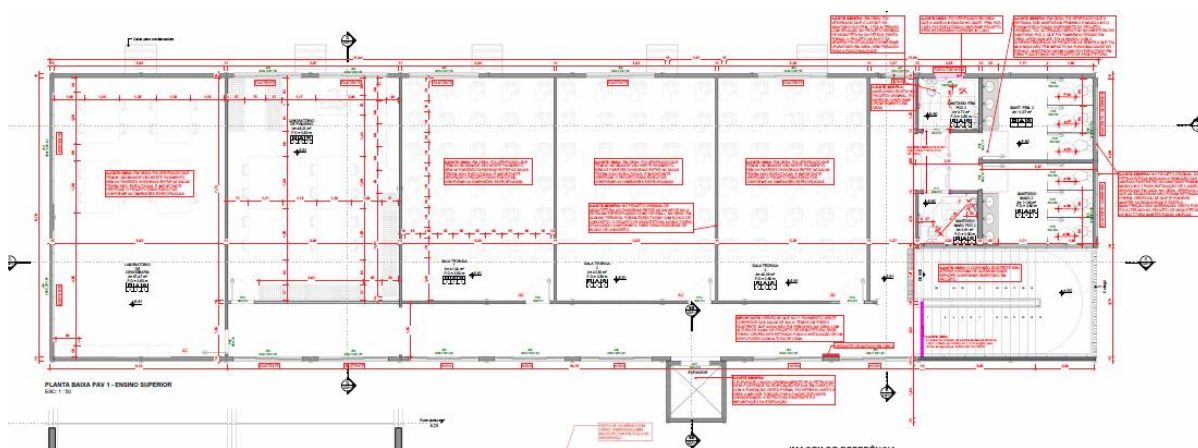


Figura 52: Planta Baixa Pavimento 1 – PROJETO AS BUILT

4.2.1 Circulação



Figura 53: Vista da Circulação



Figura 54: Janela não prevista em Projeto Circulação



Figura 55: Vista da Circulação e da Mureta



Figura 56: Local do Elevador na Circulação

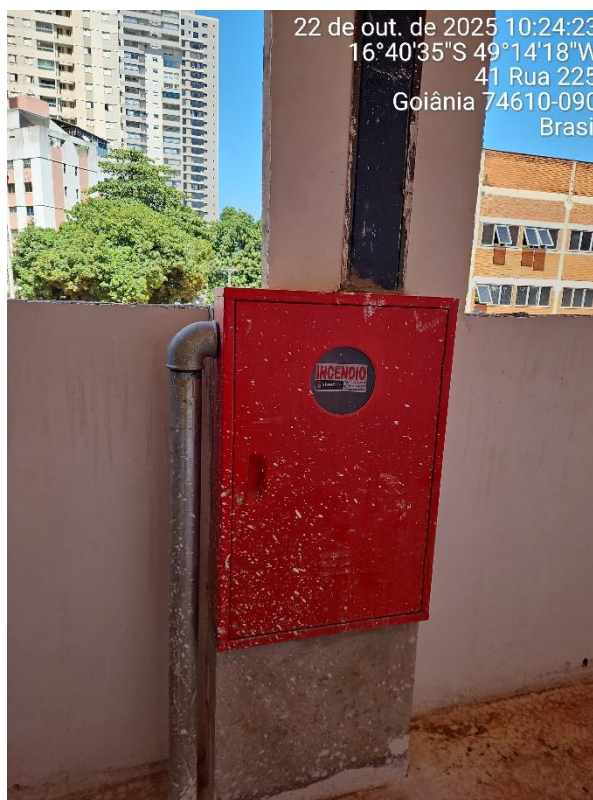


Figura 57: Dispositivo de Incêndio



Figura 58: Vista da Circulação

4.2.2 Sanitário Feminino PCD 2



Figura 59: Entrada do San. Fem. PCD 2

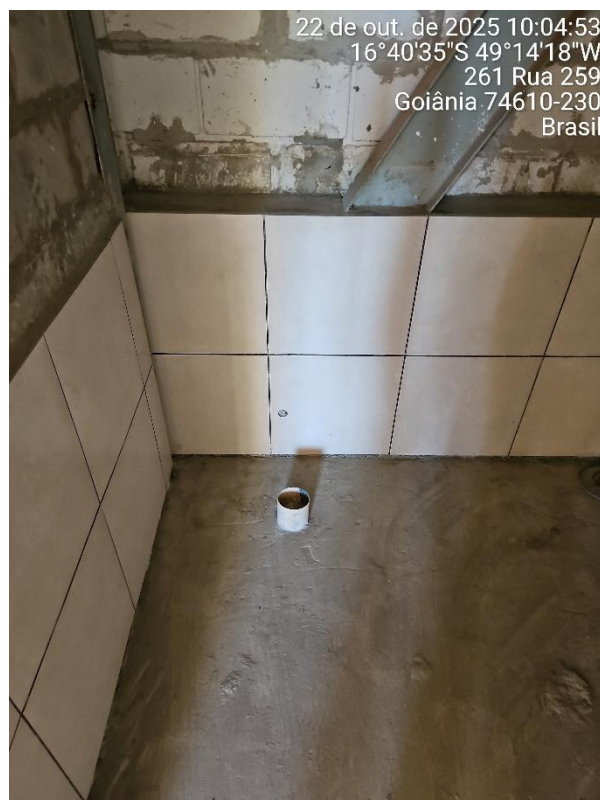


Figura 60: Pontos do San. Fem. PCD 2



Figura 61: Pontos do San. Fem. PCD 2

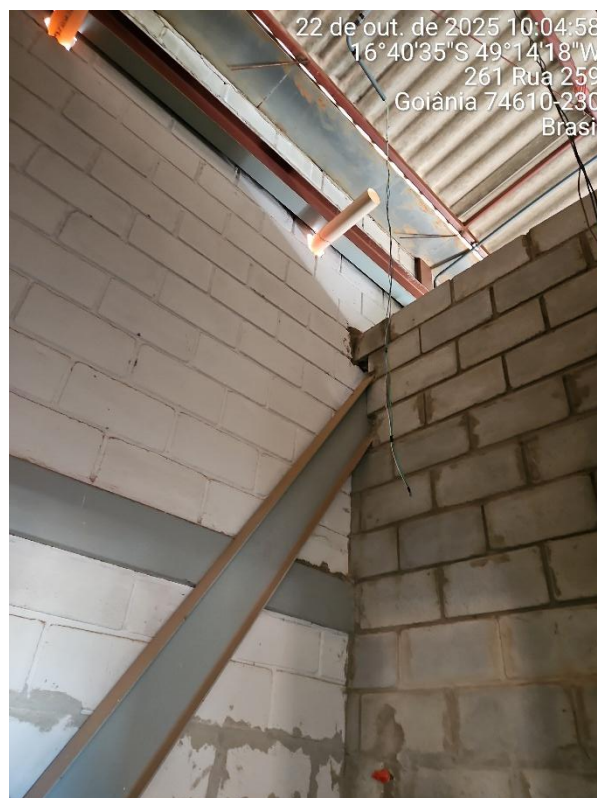


Figura 62: Sem Ventilação no San. Fem. PCD 2

4.2.3 Sanitário Masculino PCD 2



Figura 63: Entrada do San. Mas. PCD 2

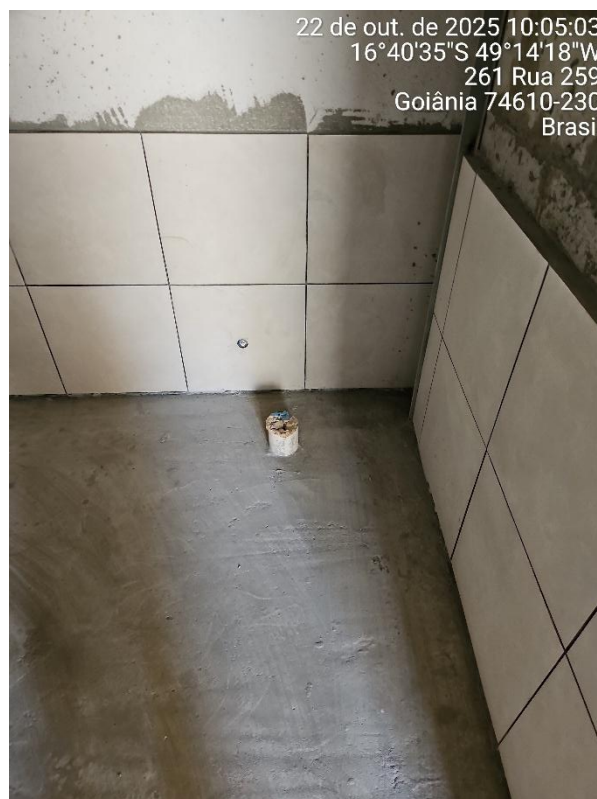


Figura 64: Pontos do San. Mas. PCD 2



Figura 65: Pontos do San. Mas. PCD 2

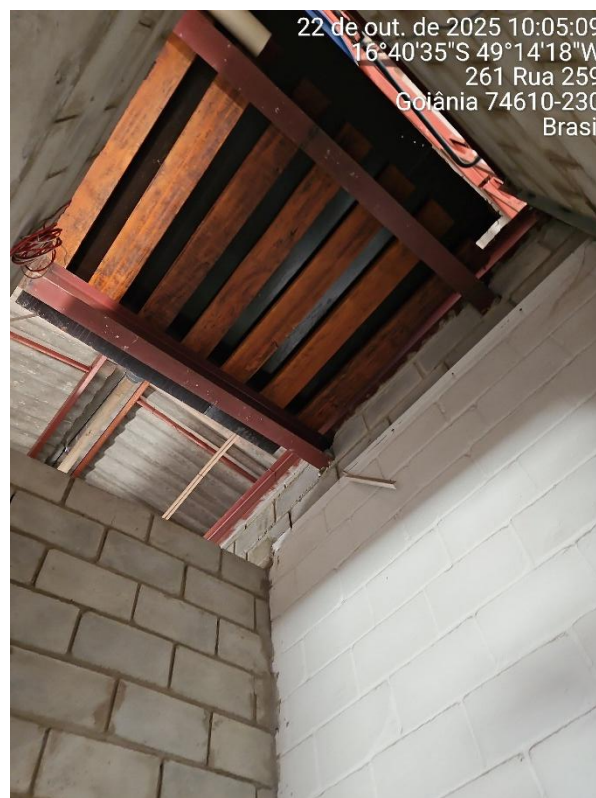


Figura 66: Sem Ventilação no San. Mas. PCD 2

4.2.4 Sanitário Feminino 2

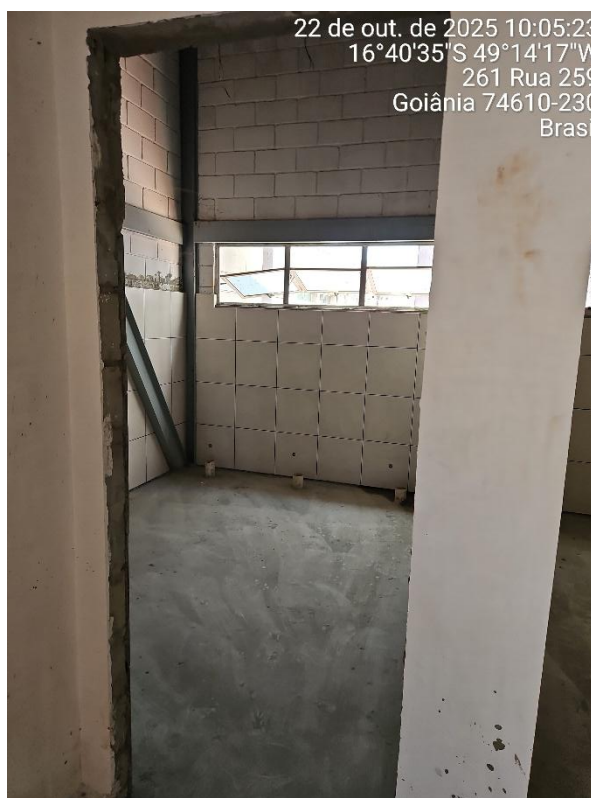


Figura 67: Entrada do San. Fem. 2



Figura 68: Interior do San. Fem. 2

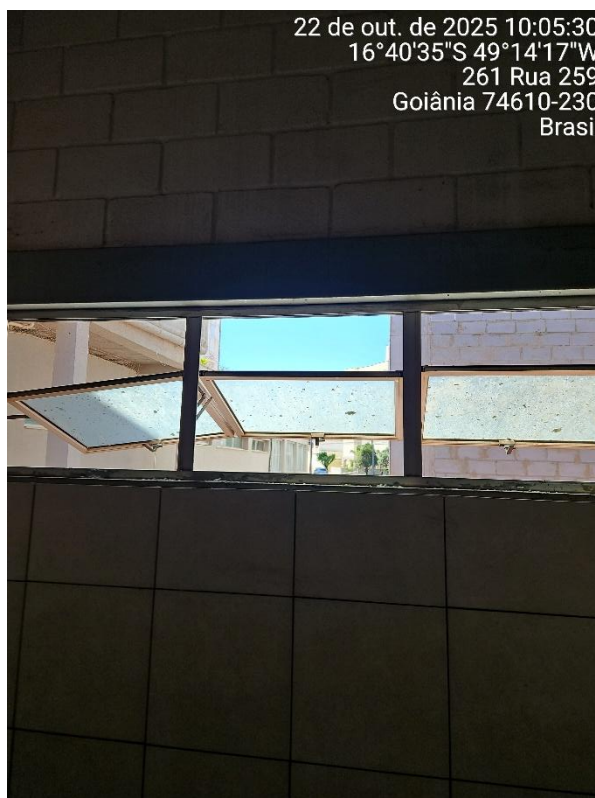


Figura 69: Janelas do San. Fem. 2

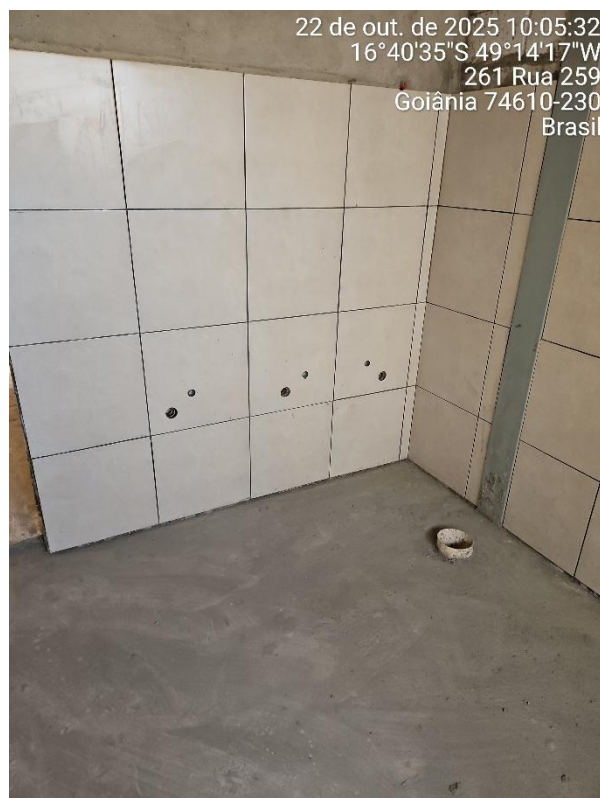


Figura 70: Pontos do San. Fem. 2

4.2.5 Sanitário Masculino 2



Figura 71: Entrada do San. Mas. 2



Figura 72: Pontos do San. Mas. 2



Figura 73: Pontos do San. Mas. 2

4.2.6 Salas Teóricas 1, 2 e 3



Figura 74: Vista das Salas Teóricas 1, 2 e 3



Figura 75: Entrada da Sala Teórica 3

LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA - BASILEU - BLOCO 02

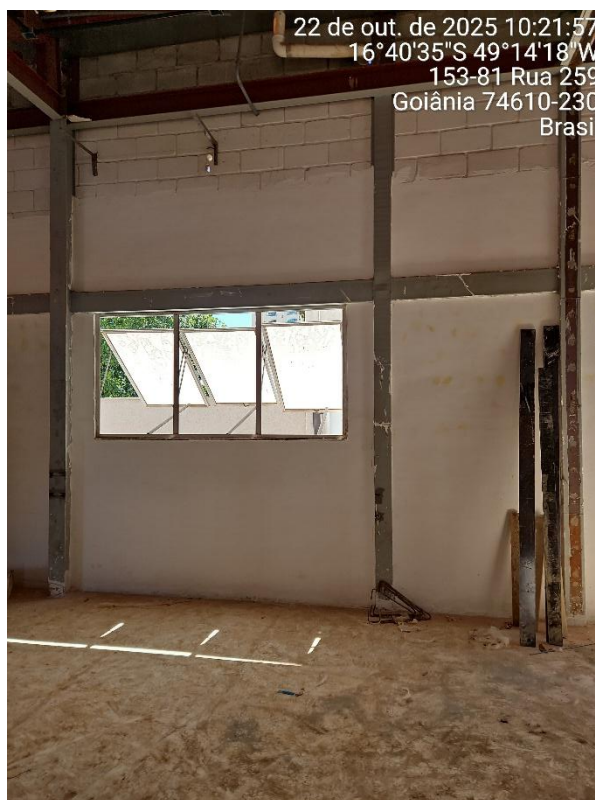


Figura 76: Janelas da Sala Teórica 3



Figura 77: Entrada da Sala Teórica 2



Figura 78: Janela da Sala Teórica 2

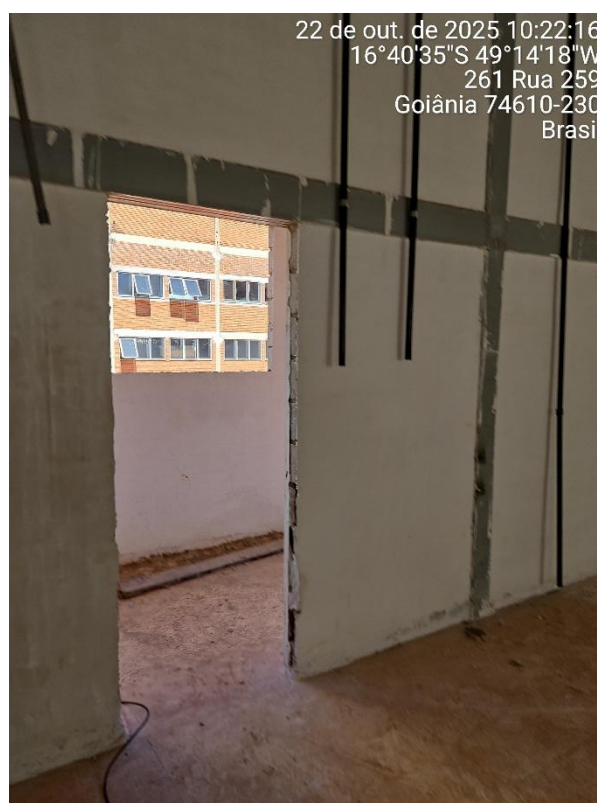


Figura 79: Entrada da Sala Teórica 1



Figura 80: Janela da Sala Teórica 1

4.2.7 Laboratório de Cenografia e Laboratório de Figurino



Figura 81: Entrada dos Laboratórios



Figura 82: Janelas do Corredor dos Laboratórios



Figura 83: Interior dos Laboratórios



Figura 84: Interior dos Laboratórios



Figura 85: Janelas do Laboratórios de Cenografia



Figura 86: Janelas do Laboratórios de Figurino

5. Conclusão

Com base na vistoria realizada no Bloco 02 da Obra de Reforma e Ampliação da Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França, constatou-se que, de modo geral, as condições de execução das esquadrias e dos ambientes encontram-se em estágio avançado, porém com divergências pontuais em relação ao projeto executivo.

Entre as principais observações estão alterações nas dimensões de determinados ambientes, ajustes na posição de portas e janelas, diferenças no tipo de esquadrias instaladas e execuções divergentes em sanitários PCD, especialmente quanto às medidas de acessibilidade e ventilação. Também foram verificadas modificações em campo, como a inclusão de novas janelas e pequenas variações nas paredes internas e muretas.

Diante disso, recomenda-se seguir as pranchas de *as built* com as orientações da arquitetura executiva enviadas em anexo junto com este relatório para a adequação de pontos importantes, assim como atualização da prancha de arquitetura utilizada em obra com o *as built* das divergências que foram absorvidas no projeto.

Ressalta-se que os registros fotográficos e as medições realizadas encontram-se anexos a este relatório, servindo de subsídio para futuras verificações e decisões técnicas.

6. Termo de Encerramento

Este relatório é composto de 35 (trinta e cinco) páginas numeradas e foi devidamente assinado. Sem mais a acrescentar, os responsáveis por este Relatório de Vistoria declaram ter sua conduta ética profissional norteada pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), não possuindo qualquer tipo de interesse sobre os bens que são objetos do presente trabalho.

Goiânia – GO, 22 de outubro de 2025.

MOIRA NUNES COSTA NEVES
Arquiteta e Urbanista
CAU - A144491-3

VITOR CAVALCANTE AZEVEDO
Engenheiro Civil
CREA - 1021954152D-G

7. Anexo

[illegible]

PROJETO ARQUITETÔNICO					
ENDEGROU		RUA 26, 513-561 - AV. UNIVERSITÁRIA, 1750 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, CEP. 74005-910, GOIÂNIA-GO			
ESCOLA DO FUTURO DO ESTADO DE GOIÁS EM ARTES BASÍLEU FRANÇA					
BLOCO 02					
RESPONSÁVEL LEGAL		SECRETARIA DO ESTADO DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - CNPJ: 21.652.711/0001-10			
AUTOR DO PROJETO		ARQ. RAQUEL RAMOS SIQUEIRA - CAUI A173685-0			
AUTOR DO PROJETO		ARQ. DANIEL FERREIRA DE MELO - CAUI A187977-4			
AUTOR DO PROJETO		ARA. SARIA MARQUES RODRIGUES MORAES - CAUI A273869-9			
RESPONSÁVEL TÉCNICO		ENG. EDUARDO GOMES DE MORAIS - CREA 103590 - GO			
VALIDAÇÃO ENFERA		ARQ. MOIRA NUNES COSTA NEVES - CAUI A44491-3			
LOGOMARCA		<div> <div> <p>GOIÁS <small>O ESTADO QUE FAZ DIFERENÇA</small></p> </div> <div> <p>SEINFRA <small>Sekretaria do Estado da Infraestrutura</small></p> </div> </div>			
		DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS			
		TÉRMEO + PIANO TERNATO			
		CONTENDO		Panda:	
		AS BUILT COM LEVANTAMENTO DE TODAS AS ECONOMIAS EXISTENTES E ENVOLVIDAS COM RELACÃO DO PROJETO ORIGINAL.		<div> <div> AREA DO TERMEIO ORIGINAL: 1.403,00 m² </div> <div> AREA COBERTURA TOTAL: 8.912,26 m² </div> <div> AREA COBERTURA EXISTENTE: 13.803,90 m² </div> </div>	
		AREA PERMITEVE		DATA	
		2627,03 m² - 24.444,91		31/10/25	
				SISENO	
				MOIRA NUNES	